



CÂMARA MUNICIPAL DE BAYEUX
CASA SEVERAQUE DIONÍSIO
Instituída em 10 de Novembro de 1960

Câmara Municipal de Bayeux
APROVADO

Em 1º e 2ª Votação

Bayeux 21/02/2013

Levi Alencar
Presidente

Requerimento nº 98/2013

Autoria: Comissão de Saúde

Ementa: Requer a averiguação de denúncia sobre omissão de socorro.

Senhor Presidente:

Requeremos a Vossa Excelência, na forma disciplinada pelo art. 116, combinado com o art. 119, inciso IV, do Regimento Interno e depois de ouvido o Plenário, em caráter de urgência, que este Poder Legislativo encaminhe nos termos § 2º do art. 19 da Lei Orgânica do Município, pedido de esclarecimentos ao Secretário de Saúde do Município, Dr. Fernando Ramalho Diniz, no sentido de mandar averiguar denúncia que chegou nesta Casa Legislativa, sobre omissão de socorro seguida de morte, que aconteceu no dia 14 de fevereiro de 2013, neste Município.

JUSTIFICATIVA

Por intermédio deste requerimento esta Comissão de Saúde, solicita que seja averiguado o mais rápido possível, a causa do falecimento do Sr. Sebastião Cabral Varela, tendo em vista, que conforme informações prestadas pela esposa dele, Sra. Francisca da Silva Varela, conhecida como Dona Neném, ao procurar o Hospital Materno Infantil, por volta das 07h00 do dia 14 de fevereiro de 2013, só foi atendida pelo médico Dr. Padilha aproximadamente às 08h00; o mesmo não examinou o paciente, apenas disse que ele deveria ir para casa.

Ao chegar em casa, o mesmo continuou passando mal, com falta de ar, unhas escurecidas, etc. E a mulher dele, urgentemente ligou para o SAMU, tendo recebido a informação de que a ambulância estava quebrada. Então ela ligou para a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, que mandaram ligar para o SAMU; ela tenta de novo e o atendimento mandou ela se virar. E, diante de tanta aflição, a Sra. Neném, conseguiu o automóvel de um parente e levou o paciente para o Hospital Santa Isabel, chegando o mesmo a falecer no caminho, por volta das 10h30 do mesmo dia.

Diante do exposto, requer as devidas providências junto ao Hospital Materno Infantil, porque o médico não atendeu o paciente, nem fez o encaminhamento para outro hospital, como também, porque a ambulância não socorreu o paciente.

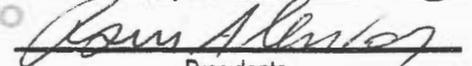


Câmara Municipal de Bayeux
APROVADO

Em 1º e 2ª Votação

Bayeux 21 / 02 / 20 13

CÂMARA MUNICIPAL DE BAYEUX
CASA SEVERAQUE DIONÍSIO
Instituída em 10 de Novembro de 1960


Presidente

É preciso descobrir qual foi o motivo do médico não ter feito o atendimento adequado e se necessário, o devido encaminhamento do referido senhor, porque o assunto é bastante sério e tem de ser apurado para saber se houve responsabilidade por parte do médico do SAMU, visto que se for constatada a negligência médica, primamos pela prevenção para que outros casos não venham ocorrer.

Sala das Sessões, 15 de fevereiro de 2013.


Célia Domiciano D. Montenegro
Vereadora (DEM)


Iranildo de Oliveira Araújo
Vereador (PSDB)

Jefferson Luiz Dantas da Silva
Vereador (PSB)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:
SEBASTIÃO CABRAL VARELA

MATRÍCULA:
0688820155 2013 4 00111 066 0030756 01

7º Serviço Registral
Gomes de Souza
João Pessoa-PB

SEXO masculino	COR Branca	ESTADO CIVIL E IDADE casado, 59 anos.
-------------------	---------------	--

NATURALIDADE/UF Santa Rita-PB	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO CPF nº: 035.506.348-57
----------------------------------	--

ELEITOR
— NÃO INFORMADO —

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA (DO FALECIDO)
LUIZ VARELA SOBRINHO e MARIA ALEXANDRE CABRAL. Reside na(o) RUA. JOSÉ PEREIRA DE ANDRADE, Nº.05.BAIRRO SESI, no município de Bayeux-PB

DATA E HORA DO FALECIMENTO treze de fevereiro de dois mil e treze - 10:35	DIA 13	MÊS 02	ANO 2013
--	-----------	-----------	-------------

LOCAL DO FALECIMENTO
Em Trânsito, Rua. Duarte da Silveira, Bairro Centro. Vindo do SVO no município de João Pessoa-PB

CAUSA DA MORTE
EDEMA PULMONAR AGUDO, INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO, ATROSCLEROSE CORONARIANA, DIABETES MELLITUS

NOME DO MÉDICO / CRM DRº. RAIMUNDO SALES FILHO - CRM: 2139	LOCAL DO SEPULTAMENTO CEMITERIO N.S. DA BOA MORTE - BAYEUX - PB
---	--

DECLARANTE
JOSE ERIVALDO DA SILVA, brasileiro, solteiro, com 48 anos de idade, VIGILANTE, residente e domiciliado: RUA. JOSE PEREIRA DE ANDRADE, Nº.89.BAIRRO SESI, Bayeux-PB, natural de Currais Novos-RN

OBSERVAÇÕES / AVERSAÇÕES
Observações: Registro lavrado em 14/02/2013, no Livro C-00111, Nº 30756, folha 66.
O falecido era casado com FRANCISCA DA SILVA VARELA. Declaração de Óbito nº 185699944. O FALECIDO ERA AÇOUQUEIRO, ERA ELEITOR, DEIXOU BENS, DEIXOU FILHOS. CONFORME LIDO E ASSINADO PELO DECLARANTE

NOME DO OFÍCIO
SERVIÇO REGISTRAL GOMES DE SOUZA

OFICIAL REGISTRADOR
Irene Gomes de Souza

MUNICÍPIO/UF
João Pessoa-PB

ENDEREÇO
Rua Projetada Qd. 15 Lot. 03 Conj. Renacer I
Varadouro - (83)3221-6832 João Pessoa-PB - CEP -
58011-290 FONE: (83)3221-6832

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
João Pessoa-PB, 14 de Fevereiro de 2013

Luciana Batista dos Santos
Luciana Batista dos Santos
Escrevente Compromissada

Morre mais uma mulher no hospital de Bayeux



Mais uma pessoa morreu no Hospital Municipal de Bayeux nesta segunda-feira (15). Romana Maria da Conceição, 86 anos, deu entrada por volta das 13h na unidade de saúde e 10 minutos depois veio a óbito.

Informações preliminares apontam que a senhora que residia no centro da cidade sofreu uma parada respiratória e por falta de um de um respirador mecânico, que seria o equipamento mais adequado, a paciente não resistiu e morreu.

Essa é a segunda morte em menos de 72 horas no hospital da cidade por falta de equipamento e condições de trabalho.

O Coren deu um prazo até quinta-feira para o governo Expedito 4 resolver o problema da falta de condições de trabalho aos enfermeiros.

CAOS NA SAÚDE: Mulher grávida morre em Bayeux; família vê negligência



Foto: Ariofox / Bayeux em Foco

Uma mulher grávida morreu na madrugada desta quarta-feira (1º) na cidade de Bayeux, na região metropolitana de João Pessoa. De acordo com familiares, Alexandra da Silva, 33 anos, moradora da comunidade Casa Branca, procurou atendimento médico na manhã de terça-feira (30) em um PSF com indícios de alta da pressão arterial.

Segundo João Carlos, cunhado de Alexandra, na unidade de saúde ela não foi atendida por uma obstetra e sim por uma enfermeira que fez os primeiros procedimentos e liberou a paciente sem suspeitar que pudesse se tratar de pré-eclâmpsia (complicação séria da gravidez que inclui alta da pressão arterial e ganho de peso excessivo e rápido).

Já em casa, a grávida teve seu quadro agravado no final da noite e teve que ser socorrida para o hospital Materno, mas chegou já morta.

O cunhado ressalta que caso Alexandre tivesse sido acompanhada corretamente por uma médica ou enfermeira era para ela ter sido internada e monitorada. Grávidas com pré-eclâmpsia, o médico deverá monitorar cuidadosamente os sinais de piora ou de possível eclampsia.

“Se ela tivesse internada no hospital estava tudo bem. Uma pessoa que trabalha na medicina tem que ter o conhecimento quando uma pessoa não está bem”, disparou João Carlos em entrevista ao Bayeux em Foco.

No parto realizado às pressas os médicos conseguiram salvar o bebê que se chama Miguel. Alexandra já tinha três filhos.

O sepultamento aconteceu no final da tarde de ontem em clima de grande comoção e indignação.

EXCLUSIVO: indignada com falta de médico e ambulância no hospital de Bayeux, mulher grava vídeo do descaso com a saúde; ASSISTA



Foto: Bayeux em Foco

O sucateamento do Hospital Municipal de Bayeux está a cada dia gerando fatos que comprovam o caos que se encontra a área da saúde no município. Depois da morte de uma paciente neste sábado (13) por falta de equipamento, agora foi a vez da parente de um paciente gravar um vídeo mostrando que seu tio não conseguiu atendimento nem foi socorrido por uma ambulância da cidade.

Em um dos trechos do vídeo, a indignação e a revolta da mulher com o descaso na saúde ficam evidentes: “A gente está tendo que prestar socorro porque nem ambulância tem no hospital”.

Outra mulher dispara: “o povo de Bayeux não tem valor”.

Ela prometeu levar o vídeo a um advogado para tomar medidas judiciais contra a prefeitura.

Enquanto os casos de abandono, má gestão e sucateamento na saúde sucedem, os três médicos que governam a cidade, o prefeito, o vice e o secretário, silenciam. Na campanha os três doutores diziam que “a melhor obra é cuidar das pessoas”.

Essas mesmas pessoas que achavam que iriam ser cuidadas pelo governo Expedito 4 estão morrendo na “fila do osso” em Bayeux.

A população está cobrando urgentemente uma posição das autoridades do município de Bayeux em relação a esse caos na saúde. Ministério Público, Judiciário, prefeitura, Câmara de Vereadores, Coren, CRM devem se pronunciar.

Sucessivos escândalos “desmantelam” governo Expedito 4 em Bayeux; esposa do vice-prefeito deve ser exonerada da direção de hospital



Imagem ilustrativa

Os sete meses do governo Expedito 4 estão sendo marcados por sucessivos escândalos que têm destruído a gestão socialista na cidade de Bayeux. Contas bloqueadas, salários atrasados, inchaço da folha de pagamento, demissão de secretários, lixo e muitas, muitas denúncias na Saúde criaram um ambiente de total desgoverno.

A saúde é o principal problema do prefeito que ao lado do vice e do secretário de Saúde não consegue mostrar competência, mesmo sendo médico, para organizar a área. No hospital a “fila do osso” toma conta, além da falta de médicos, enfermeiros, medicamentos. As pessoas estão morrendo.

Todo esse cenário de sucateamento tem sido assistido passivamente pela esposa do vice-prefeito da cidade que dirige a unidade de saúde. Irmã Lindaura, que no hospital Flávio Ribeiro em Santa Rita, tinha posição de destaque pela sua competência, em Bayeux não tem tido a mesma capacidade de gerenciamento.

Vendo seu governo ser achincalhado todos os dias pelas denúncias no hospital, pessoas próximas ao prefeito revelaram, de forma confidencial, que ele estaria disposto a mandar a esposa do vice-prefeito Francisco para casa.

Na berlinda também pode estar o secretário de Saúde, Dr. Fernando Ramalho, amigo pessoal do prefeito, mas que não se destaca. Ramalho tem apresentado uma gestão na saúde apagada. A oposição diz que ele não tem culpa, pois não tem autonomia, não manda em nada.

No final de semana três fatos chamaram atenção da Paraíba. Uma paciente morreu no hospital por falta de equipamento; uma mulher gravou um vídeo do descaso do hospital com seu tio que não teve direito a uma ambulância que estaria com o licenciamento vencido e a denúncia veiculada pelo blog do Dércio dando conta que um site recebeu R\$ 20 mil da prefeitura em apenas 2 meses.

No momento que falta dinheiro para a saúde, sobra dinheiro para propaganda.

EXCLUSIVO: indignada com falta de médico e ambulância no hospital de Bayeux, mulher grava vídeo do descaso com a saúde; ASSISTA



Foto: Bayeux em Foco

O sucateamento do Hospital Municipal de Bayeux está a cada dia gerando fatos que comprovam o caos que se encontra a área da saúde no município. Depois da morte de uma paciente neste sábado (13) por falta de equipamento, agora foi a vez da parente de um paciente gravar um vídeo mostrando que seu tio não conseguiu atendimento nem foi socorrido por uma ambulância da cidade.

Em um dos trechos do vídeo, a indignação e a revolta da mulher com o descaso na saúde ficam evidentes: “A gente está tendo que prestar socorro porque nem ambulância tem no hospital”.

Outra mulher dispara: “o povo de Bayeux não tem valor”.

Ela prometeu levar o vídeo a um advogado para tomar medidas judiciais contra a prefeitura.

Enquanto os casos de abandono, má gestão e sucateamento na saúde sucedem, os três médicos que governam a cidade, o prefeito, o vice e o secretário, silenciam. Na campanha os três doutores diziam que “a melhor obra é cuidar das pessoas”.

Essas mesmas pessoas que achavam que iriam ser cuidadas pelo governo Expedito 4 estão morrendo na “fila do osso” em Bayeux.

A população está cobrando urgentemente uma posição das autoridades do município de Bayeux em relação a esse caos na saúde. Ministério Público, Judiciário, prefeitura, Câmara de Vereadores, Coren, CRM devem se pronunciar.

Filho narra momentos de aflição durante atendimento de sua mãe no hospital de Bayeux; “Não tinha sequer oxigênio para prestar socorro”



Foto: Facebook

Anteontem, após 12 horas no Hospital Municipal de Bayeux, o professor Mival Furtado Costa ficou bastante desesperado, pela falta de atendimento e estrutura nos hospitais públicos.

Sua mãe, uma senhora idosa, que já vem sofrendo há mais de 10 anos em cima de uma cama, teve que passar por mais um constrangimento. Ela teve um edema e duas paradas cardíacas. Seu filho Mival a levou para o Hospital Materno em Bayeux, lá chegando foram muito bem recepcionados pelas médicas de plantão e por toda equipe do Hospital.

O único problema é que aquele local não oferecia estrutura nenhuma para o atendimento da sua genitora. Segundo Mival, não tinha sequer oxigênio para prestar socorro. Tiveram que tirar o aparelho de outro paciente para fosse introduzido na sua mãe. Como não tiveram êxito decidiram se dirigir a UPA, em Santa Rita.

Quiseram colocar a paciente na maca, mas a mesma se encontrava em péssimo estado, inclusive quebrada, mas mesmo assim pegaram-na pelo braço e conseguiram levá-la até a UPA.

Sua mãe foi atendida e ficou em observação até as 15 horas desta quarta feira(17). Segundo Mival, “não é possível que em nossa cidade, a terceira da Paraíba, não tenha hospitais que possam atender, de forma digna, a população.

É realmente uma pena. Precisamos repensar na hora de votar nestes políticos. Devemos pedir a Deus nunca precisar de hospitais públicos, porque você irá sofrer muito, e o que é pior, a míngua!

CAOS NA SAÚDE: Pronto atendimento de Bayeux pode ser fechado; “existe uma operação de guerra aqui, total improviso”, diz CRM



Foto: G1PB

Uma situação de total abandono foi registrada ontem durante inspeção no Hospital Materno de Bayeux. Segundo os órgãos fiscalizadores, faltam médicos, enfermeiros, leitos e não tem sinalização de emergência.

Além desses problemas, foi constatado que pessoas sem formação técnica estariam realizando o trabalho como enfermeiros.

“Existe uma operação de guerra aqui, total improviso”, afirmou o fiscal do CRM.

A promotora de Justiça, Ediligia Leite, afirmou que pode pedir o fechamento do PA caso não haja solução para os problemas.

A nova gestão do hospital afirmou que os problemas não começaram agora.

O município é administrado por três médicos, o prefeito, o vice-prefeito e o secretário de Saúde.

Bayeux em Foco

CAOS: paciente morre no hospital de Bayeux; COREN denuncia sucateamento e fala em interdição



Foto: Ariofox / Bayeux em Foco

O caos que se instalou na Saúde do município de Bayeux, administrado por três médicos (prefeito, vice e secretário), fez mais uma vítima na noite deste sábado (13). Desta vez, uma criança morreu aos poucos após passar mais de dez horas em atendimento na unidade hospitalar que, segundo o Coren, está sucateada.

Segundo Ronaldo Miguel, presidente do COREN/PB (Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba), a menor DSS, residente na Rua Projetada 180 A, em Várzea Nova, deu entrada às 12h no Hospital municipal de Bayeux com quadro de parada respiratória, o que obrigou a equipe a entubar (ventilar) a paciente, mas o procedimento "simples" acabou se tornando um transtorno que levou à criança à morte pelo fato de o ventilador mecânico, que deveria estar funcionando, simplesmente está quebrado e sem previsão de reparo, o que obrigou os enfermeiros a manterem a criança respirando por métodos manuais há mais de dez horas.

Ronaldo denunciou que o hospital não possui equipamentos mínimos para o atendimento de urgência e revelou que pela falta de estruturar deverá interditar a ala em que a criança foi atendida.

Esse não é o primeiro caso em que um paciente vem a óbito no hospital de Bayeux por falta de médicos, equipamentos e negligência. Os relatos dos funcionários são apavorantes quanto aos absurdos praticados pela atual administração municipal.

Enquanto uma criança morria lentamente no hospital de Bayeux por falta de equipamento, no mesmo horário o prefeito Expedito Pereira (PSB) e uma tropa de assessores se esbaldavam com bebidas e comidas em uma festa realizada no Rotary Clube.